



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder



04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40646

• Biologia Médica

Implantação do GAL, módulo animal vertebrado, na região de saúde Presidente Prudente, SP

Lourdes Aparecida Zampieri D'Andrea¹ , Alini Soriano Pereira 

Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Presidente Prudente, Instituto Adolfo Lutz, Presidente Prudente, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: lourdes.andrea@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, capaz de gerenciar os processos e atividades de análises laboratoriais de interesse em seguimentos da vigilância em saúde. Amostras de origem humana, animal e ambiental, são cadastradas propiciando o controle da qualidade dos resultados dos diagnósticos e disponibilizando informações oportunas em tempo real, auxiliando a condução da tomada de decisão para as vigilâncias desde a escala local até a federal. Atualmente o GAL apresenta sete módulos, sendo que o módulo animal vertebrado, com ênfase para a vigilância da leishmaniose visceral canina (LVC) passou a ser utilizado no estado de São Paulo pela rede do Instituto Adolfo Lutz, e seus laboratórios regionais a partir de junho de 2024. O objetivo foi avaliar a implantação do GAL, módulo animal vertebrado para LVC, na região de saúde de Presidente Prudente/SP. Foi realizado um levantamento de dados dos 45 municípios pertencentes à área de atendimento do Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente V (CRPP), no período entre 01/06 a 15/07/2024. Dos 45 municípios avaliados, 29 (64,4%) realizaram o cadastro no GAL e 25 (55,5%) deles, enviaram amostras reagentes na triagem sorológica no teste rápido DPP para realizarem o teste confirmatório de Ensaio Imunoenzimático (EIE), já 16 (36,3%) não, embora um (2,2%) tinha amostra para ser enviada, ficando sem confirmação do diagnóstico da LVC. A implantação do sistema GAL módulo animal enfrentou diversos desafios, incluindo a adesão dos municípios ao cadastro e a execução das atividades de triagem e envio de amostras para testes confirmatórios. Esses desafios refletem a necessidade de maior suporte e treinamento para garantir a eficácia no uso do sistema, bom gerenciamento de dados e assistência aos municípios.

Palavras-chave. Leishmaniose Visceral, Cães, Gerenciamento de Dados.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.